




## Análise de Rendimento e Dinâmica da Pobreza nas Zonas Rurais de Mocambique 2002-2005

Resultados Preliminares com base no TIA 02 and TIA 05 (panel)  
Raúl Pitoro e Gilead Mlay  
(MSU/MINAG)

Apresentado no Workshop sobre a Revisão do PAEI e formulação do Plano Estratégico do MINAG  
31 de Janeiro de 2008

Slide 1



## Introdução

- ◆ Objectivo:
  - informar o GM e parceiros sobre as possíveis estratégias e políticas para acelerar a redução de pobreza
- ◆ A análise do TIA consistiu em:
  - Tendência de rendimentos e os seus determinantes
  - Dinâmicas de pobreza
  - Relação entre rendimentos rurais e tecnologias agrárias

Slide 2

## Distribuição espacial e temporal dos rendimentos das famílias rurais

Tabela 1: Média/mediana do Rendimento total líquido por província (Mtn per AE)

Província	Média			Mediana		
	Rendimento total líquido /AE			Rendimento total líquido /AE		
	2002	2005	Mudança (%)	2002	2005	Mudança (%)
Nampula	2,939	3,164	7.7%	2,097	1,487	-29.1%
Zambezia	2,176	2,111	-3.0%	1,400	1,265	-9.7%
Manica	2,112	2,883	36.5%	1,332	1,470	10.3%
Sofala	1,856	3,363	81.2%	1,243	1,872	50.6%
<b>National</b>	<b>2,818</b>	<b>3,335</b>	<b>18.3%</b>	<b>1,747</b>	<b>1,690</b>	<b>-3.3%</b>

Source: TIA 2002, TIA 2005  
AE=Adult equivalentes; Mtn=Meticais da nova família

Slide

3

## Dinâmica dos rendimentos das famílias rurais (2002-2005)

Tabela 2: Mudança na mediana do rendimento total líquido em Mtn/AE

2002 & 2005 quintis de rend. líquido/AE	Rend. Total líquido/AE		Mudanças (%)
	2002	2005	
1	482	350	-27.4%
2	1,055	902	-14.4%
3	1,745	1,684	-3.5%
4	2,791	3,091	10.7%
5	5,649	6,853	21.3%
<b>Total</b>	<b>1,747</b>	<b>1,690</b>	<b>-3.3%</b>

Source: TIA 2002, TIA 2005

AE=Adult equivalentes; Mtn=Meticais da nova família

Slide

4

## Dinâmica das fontes de Rendimentos 2002-05

Tabela 3: Rendimento de diferentes fontes como % do rendimento total, quintis de rendimento

Quintis de rend.	Prod. agrícola		Pecuária		Trab. Assalariado		Conta-própria		Remessas	
	2002	2005	2002	2005	2002	2005	2002	2005	2002	2005
1	81%	72%	4%	4%	2%	7%	9%	10%	3%	6%
2	82%	71%	2%	3%	4%	7%	8%	13%	4%	5%
3	79%	66%	3%	3%	6%	10%	10%	17%	3%	5%
4	73%	62%	2%	2%	10%	13%	11%	18%	3%	5%
5	54%	51%	2%	2%	17%	20%	22%	23%	5%	5%
Total	74%	64%	3%	3%	8%	12%	12%	16%	4%	5%

Os quintis de rendimento são estimados independentemente para cada ano em Mtn/AE .

Slide

5

## Determinantes de mudança de rendimento

- ◆ Metodologia: Análise de Regressão usando a mudança de rendimento Total Por AE de 2002 a 2005,
- ◆ Em função de : Localização, demografia, bens, tecnologias, etc
- ◆ Chefe de família:
  - Género:
    - Passando de homem para mulher como chefe de família o rendimento baixa em 533 Mtn por AE
  - Educação do chefe:
    - Retornos positivos a educação num ritmo decrescente (essencialmente influencia rendimentos de actividades fora da machamba)

Slide

6



## Determinantes de mudança de rendimento

### ◆ Tecnologias/Culturas

- Uso de insumos, tracção animal: sem efeito significativo
  - fraco uso de insumos
  - Tracção animal muito usada em zonas atingidas por seca
- Semente melhorada e sementeira em linha:
  - Uso em 2005 é associada com aumento na renda
    - Informação disponível só em 2002
  - Produção de tabaco: adoptando tabaco (1937 Mtn) ou continuando a cultivar o tabaco (1818 Mtn) de 2002 a 2005 aumentou a renda,
    - mas o aumento também aconteceu com menor magnitude para os que deixaram de produzir esta cultura (677 Mtn)

Slide

7



## Determinantes de mudança de rendimento

### ◆ Bens (nível em 2002)

- Galinhas: tendo 30 ou mais está associado com aumento de rendimento
- Terra: mais terra em 2002 ⇒ aumenta o rendimento; aumentando terra de 2002 a 2005 ⇒ aumenta rendimento
- Pecuária, árvores, bicicletas, rádios sem efeito significativo

### ◆ Fontes de rendimento

- Fora da machamba:
  - Empregos de mão-de-obra não qualificada: sem efeito significativo no aumento de renda
  - Empregos de mão-de-obra qualificada: positive effect with gaining or keeping; negative effect with losing
  - Auto-emprego: grande efeito positivo quando a actividade de elevados custos iniciais

Slide

8



**Tabela 5: Dinâmicas de pobreza entre 2002 e 2005 (positiva e negativa)**

Província	Categorias de pobreza (incidência)				Total
	Permaneceu pobre	Escapou da pobreza	Tornou-se pobre	Permaneceu não pobre	
Nampula	52	14	19.3	14.8	100
Zambezia	51.9	17.6	17	13.5	100
Manica	60	14.7	9.7	15.6	100
Sofala	38.8	28.4	11.2	21.6	100
National	52.2	17.8	14.7	15.3	100

Fonte: TIA 2002, TIA 2005

IAF=Inquérito dos Agregados Familiares 2002; hh=Households

Slide

9



**Para AFs que eram pobres em 2002, que factores aumentaram a probabilidade de o não serem em 2005? Dinâmica Positiva:**

- ◆ Localização:
  - Afs em alguns distritos têm maior probabilidade de escaparem da pobreza do que em outros
- ◆ Bens (em 2002):
  - 1-30 galinhas
  - Nr. De cabritos/ovelhas
  - 1.75 a 5 ha em área total
- ◆ Tecnologias usadas:
  - Semente melhorada (culturas alimentares)
  - Tracção animal
- ◆ Estratégias de sobrevivência:
  - desenvolver actividades por conta-própria
  - Receber remessas

Slide

10



## Para Afs que eram não-pobres em 2002, que factores aumentaram a sua probabilidade de se tornar pobres: Dinâmica Negativa

- ◆ Demografia:
  - Afs que tornaram-se chefiadas por mulheres
- ◆ Bens (níveis em 2002):
  - Afs cujos seus chefes não completaram o ensino primário
  - Afs sem galinhas
  - Afs com área total menor que 1.75 ha
  - Afs sem rádio
- ◆ Tecnologias usadas:
  - Sem acesso a serviços de extensão
- ◆ Estratégias de sobrevivência:
  - Perdendo culturas de rendimento: algodão e tabaco
  - Perdendo actividades por conta-própria
  - Perdendo emprego de mão-de-obra qualificada

Slide

11



## Alguns pontos de partida

- ◆ A posse de bens pode fazer diferença: Afs com muitos bens observam grandes mudanças no seu rendimento e podem participar em actividades de retornos elevados,
- ◆ Em épocas com baixa precipitação, Afs mudam para actividades assalariadas/conta-própria; mas os pobres mudam para actividades assalariadas de baixa renda ou conta-própria também de baixos retornos,
- ◆ Tecnologias agrárias estão associadas com grandes mudanças de renda familiar: semente melhorada e sementeira em linha
- ◆ Afs chefiadas por mulheres em desvantagem – encorajar educação, act. Específicas para mulheres

Slide

12



## Alguns pontos de partida

- ◆ Galinhas associadas com aumento de renda, mas Newcastle, custos de alimentação podem impedir
- ◆ *Promovendo* agricultura comercial pode conduzir a resultados positivos em relação a pobreza, mas a falta de diferenciação (somente 3-4% das Afs rurais cultivam áreas com 5,0 ha ou mais). Como mudar o cenário?
  - Intensificação?
  - Comercialização e melhoramento das vias?
  - Melhoramento de serviços afins?
  - Outros, quais?

Slide

13



Obrigado

Slide

14